

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**EXAME DE HISTOCOMPATIBILIDADE E A INTERVENÇÃO SOCIAL**

**Rodriani Vian**

**Ane Carolina Gonçalves Fernandes**

Profissionais do Serviço de Hematologia, Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/SP- FAMERP- São José do Rio Preto (SP). Brasil

O exame de Histocompatibilidade -HLA (Antígenos Leucocitários Humanos) verificado por teste de sorologia e/ou por biologia molecular, através de uma amostra de sangue periférico, é utilizado para verificar a compatibilidade dos possíveis doadores para o Transplante de Células-tronco Hematopoéticas . O Serviço Social no Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP, realiza um trabalho interventivo na Unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas-TCTH, pautado no projeto ético-político da profissão e a Lei que regulamenta a mesma. Dentre as suas diversas e variadas funções, como avaliação social, emissão de parecer, visita domiciliar (quando necessário), acolhimento, orientações, articulações na rede, entre outros, providencia o HL, devendo ser procurado em primeiro lugar na família, entre irmãos consanguíneos . A problemática em torno deste procedimento é que quando não há doador familiar, o paciente em conjunto com o médico necessita buscar um doador compatível voluntário cadastrado no registro brasileiro de doadores de medula óssea e que por vez é moroso. Objetivo Geral: Descrever as ações interventivas do Assistente Social ressaltando a importância do mesmo no processo buscativo do exame de histocompatibilidade. Metodologia: abordaremos o método qualitativo mediante estudo literário a partir de pesquisas em sites, bibliotecas virtuais e observação participativa das autoras na realidade concreta da Unidade de TCTH, buscando através deste a compreensão da totalidade envolta do tema. Resultados: A intervenção do Assistente Social no aspecto de ordem sócio-familiar, tem papel fundamental na desburocratização do sistema vigente e reflexões do mesmo, facilitando e agilizando o exame de HLA e assim, o bem estar do paciente e seus possíveis doadores. Logo, é realizado diversas articulações de enfrentamento nas políticas públicas de assistência, saúde, transporte, entre outras, para assim, garantir a gratuidade e qualidade do material de exame.